

Destinação

Torpitude larval, de monera a monera,
 Impulso a impulso, passo a passo, clima em clima,
 Do lodo ao céu, da treva ao sol, de baixo acima,
 Homem, de longe vens!... Detém-te, escuta, espera!...

A fé restaura, o bem renova, a dor sublima.
 Trabalha, sofre, aprende, ampara, persevera
 Na construção do amor, por mais rija e severa,
 Inda que a ingratidão te furte a humana estima!...

Da cruz que te escraviza entre abismos medonhos,
 Tecerás, vida em vida, as asas de teus sonhos,
 Gemas, no entanto, agora, em lágrimas submerso.

Hoje, viajor da sombra a caminhar de rastros,
 Amanhã, rei da luz no domínio dos astros,
 Partilhando com Deus o Trono do Universo!

MACIEL MONTEIRO

Deus quer misericórdia

Se confias em Deus, alma querida,
 Vem com Jesus, do lar, que te resguarda e eleva,
 Ao vale da aflição onde vagam na sombra
 Os romeiros da angústia e as vítimas da treva!...
 Na crença que te nutre, acende a chama
 Do amor que te desvende, trilha afora,
 Os convidados d'Ele ao banquete da vida,
 Os que formam na Terra a multidão que chora.
 Vamos!... Jesus, à frente, nos precede,
 Insistindo por nós, de caminho a caminho,
 E pede proteção ao que segue em penúria,
 Reconforte a quem vai padecente e sózinho...
 Aqui, passam em bando, aos impetos do vento,
 Pequeninos sem fé, sem apoio, sem nome.
 Que fazem? de onde vêm? aonde vão? ninguém sabe
 E nem sabe explicar a mágoa que os consome;
 Ali, geme, sem teto, o doente esquecido,
 Além, tropeça e cai, sem a escora de alguém,
 O velhinho largado à vastidão da noite,
 Que recebe, por leito, a terra de ninguém;
 Mais adiante, é a viudez cansada de abandono,